

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 16/07/2013, Luís Bogas muda de vida	1
2. (PT) - Bola, 16/07/2013, Mais andebol	2
3. (PT) - Jogo, 16/07/2013, Nuno Grilo reforça ABC por uma época	3
4. (PT) - Rádio Brigantia Online, 16/07/2013, Rádio Brigantia - A.A.Bragança assina protocolo com Federação Portuguesa de Andebol	4
5. (PT) - Record, 16/07/2013, Andebol	5
6. (PT) - Correio do Minho, 15/07/2013, Época aquém do esperado mas não foi negativa - Entrevista a Luís Teles	6
7. (PT) - Jornal da Madeira, 15/07/2013, Lugar de Baixo recebeu etapa de andebol de praia	10
8. (PT) - Porto Canal - Territórios, 14/07/2013, 6ª edição do Tribol de Praia Cidade de Vila Real	11
9. (PT) - Correio dos Açores, 11/07/2013, Deputados do PS apresentam voto de pesar pela morte de Antero Gonçalves	12
10. (PT) - Gaiense, 06/07/2013, Colégio de Gaia joga Challenge Cup	13
11. (PT) - Gaiense, 06/07/2013, Olival vence Inter escolas	15
12. (PT) - Jornal Torrejano, 05/07/2013, Júniores A femininas estagiam em Alcanena	16



mais desporto

ANDEBOL NACIONAL

Luís Bogas muda de vida

Capitão minhoto protagoniza o mais recente abandono da modalidade • Jogou os últimos 15 anos no ABC e venceu tudo como sénior • Primeira linha vai ser adepto... para já

POR
HUGO COSTA

DEPOIS de David Tavares, Luís Bogas é o mais recente jogador a dar por terminada a sua carreira de andebolista. Curiosamente, ambos estiveram no Europeu de 2006 na Suíça, a última vez que Portugal esteve num grande palco internacional no que diz respeito à principal Seleção masculina, restando ironicamente seis desses 14 convocados: Carlos Carneiro, Ricardo Dias, Álvaro Rodrigues, Inácio Carmo, Rui Silva e Hugo Figueira, sendo que o guarda-redes se encontra presentemente sem clube.

Bogas era uma espécie de figura mítica do ABC. Chegou ao clube em 1998 como júnior e não vestiu mais nenhuma camisola a não ser a de Portugal. Venceu campeonatos nacionais, Taças de Portugal e a Supertaça, chegou a uma final europeia e fez as delícias dos exigentes adeptos bracarenses. Com a sua saída, perde-se igualmente o último jogador dessa final de 2006 da Taça Challenge no plantel do ABC, já que Carlos Ferreira é adjunto de Carlos Resende.

As razões? Bogas explicou: «O motivo inicial foi a condição física, as lesões que tive nos últimos dois/três anos. Depois surgiu uma oportunidade profissional, ponderei bem e decidi terminar a carreira. Mas reconheço que, em agosto, poderei vir a arrepende-me [risos], quando me aperceber que deixei o andebol, a modalidade que joguei durante 22 anos!»

O futuro no andebol é simples: «Para já sou e serei sempre adepto

do do ABC. Ainda não fui abordado pelo clube depois da minha decisão, mas nesta altura é normal porque está tudo de férias.»

Com uma carreira tão extensa, desafiámos o lateral-esquerdo a recordar os melhores momentos e a resposta foi pronta: «O campeonato de 2006 foi especial. Já não ganhávamos há algum tempo. E a fi-

nal europeia, ainda que tenha sido um momento triste pois perdemos. Entre os piores, sem dúvida as lesões.» E o que gostava de ter feito? «Se calhar, uma aventura no estrangeiro e estar em mais Europeus e Mundiais», respondeu.

Tendo vivido os momentos mais brilhantes do andebol português, Bogas considerou ainda: «Vi o an-

debol a cair a pique, sinto tristeza por isso, mas é reflexo da crise e do país onde estamos. O futuro do ABC, por exemplo, estará sempre salvaguardado com a formação, naturalmente, que não se pensa em voos tão altos como antigamente, mas este é o caminho que todos os clubes terão de ter, a aposta na formação», finalizou.



PEDRO G. LIMA/ASF

Aos 33 anos, o lateral-esquerdo colocou um ponto final na carreira

BI



LUÍS FILIPE PEREIRA BOGAS

Nome profissional

— Luís Bogas

Data de nascimento

— 28 de Janeiro de 1980 - 33 anos

Naturalidade

— Prado de Vila Verde

Peso

— 90 quilos

Altura

— 1,90 m

Posição

— Lateral-Esquerdo

Internacionalizações

— 89 jogos/211 golos (41 jogos/71 golos na Seleção A)

Clubes anteriores

— Sp. Braga (1992/93-1995/96), CA Braga (1996/97), Boavista (1997/98), ABC (1998/99-2012/13)

Palmarés

— Presença no Europeu de 2006 (Suíça), 2 Campeonatos da LPA (2005/06 e 2006/07), 1 Campeonato da 1.ª Divisão (ABC, 1999/00), 3 Taças de Portugal (ABC, 1999/00, 2007/08, 2008/09), 1 Supertaça de Portugal (ABC, 1999/00), Finalista da Taça Challenge (ABC, 2004/05), 2 Campeonatos Nacionais de Júniores (ABC, 1998/99 e 1999/00), 1 Taça Nacional de Júniores (ABC, 1998/99), 1 Campeonato Nacional de Juvenis (Sp. Braga, 1995/96)

mais andebol

➔ **ÁGUAS SANTAS.** O guarda-redes Humberto Ferreira regressa ao Águas Santos. O guardião de 27 anos jogou na Ac. São Mamede nas duas últimas épocas e alinhou pelos maiatos de 1997 a 2006, exceto na época de 2003/04 nos juniores do FC Porto.

➔ **FC PORTO.** O extremo-

-esquerdo Hugo Santos e o primeira linha Vasco Santos vão regressar ao FC Porto depois de terem estado no ISMAI.

➔ **AVANCA.** José Nuno e Duarte Carregueiro vão continuar na Artística cedidos pelo FC Porto por mais um ano.



ANDEBOL

Tomás Albuquerque
sobe aos seniores

Nuno Grilo reforça ABC por uma época

O ABC garantiu ontem mais um reforço para a próxima temporada. Trata-se de Nuno Grilo, lateral-esquerdo que passou as duas últimas temporadas no Benfica. Grilo, de 26 anos, é natural de Aveiro e deu nas vistas ao serviço do São Bernardo, clube onde fez a formação e jogou durante vários anos. Os poderosos remates de meia distância e os muitos golos que marcava valeram-lhe a transferência para o FC Porto, onde esteve duas épocas, sagrando-se campeão nacional em ambas. Depois surgiu o Benfica a contratar o atirador, que aí passou então as duas últimas temporadas.

Grilo, 1,94 metros, junta-se ao pivô Carlos Siqueira e ao meia-distância João Paulo Pinto, ambos ex-Belenenses, e ainda ao ponta-esquerda Diogo Branquinho, ex-São Bernardo; tudo apostas em atletas jovens e com elevada margem de progressão.

Ainda para a nova temporada, o técnico Carlos Resende vai contar com Tomás Albuquerque, central de 19 anos que vai subir à equipa principal. Albuquerque foi dos principais destaques da formação de juniores que no ano passado foi terceira classificada. **Rui Guimarães**



Atirador > Nuno Grilo vai mudar-se para Braga

Rádio Brigantia - A.A.Bragança assina protocolo com Federação Portuguesa de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/07/2013

Melo: Rádio Brigantia Online

URL: http://www.brigantia.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=9704&Itemid=45

Actualizado em (16-Jul-2013) O Centro de Formação de Agrupamentos de Escolas Bragança Norte assinou um protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol (FPA) no sentido de implementar e fomentar a prática da modalidade nos Agrupamentos de Escolas e no distrito de Bragança. Numa primeira fase a modalidade vai ser implementada nas escolas, já a partir de Setembro, criando bases que permitam consolidar a modalidade no distrito. O presidente da Comissão Administrativa da Associação de Andebol de Bragança, Hélder Garção, reconhece que a tarefa não é fácil já que o desporto não está enraizado na região, mas está optimista. "Se nas outras regiões conseguem nós também conseguimos". Actualmente há cerca de meia centena de praticantes de andebol no distrito, localizados na vila de Vinhais, nos escalões de bambis e minis, que este ano participaram no campeonato regional em Vila Real. A AAB vai ainda apostar na formação dos professores de Educação Física para desenvolverem a modalidade. O protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol inclui o fornecimento de material desportivo às escolas para a prática da modalidade. A AAB estabeleceu ainda uma parceria com o Centro de Formação do Douro e Tua que abrange seis agrupamentos de escolas. Escrito por Brigantia



ANDEBOL José Nuno e Duarte Carregueiro vão continuar na Associação Artística de Avanca, por mais uma temporada. Os dois atletas foram cedidos pelo FC Porto na época passada.



Entrevista

“Época aquém do esperado mas não foi negativa”

LUÍS TELES, faz um balanço positivo da temporada passada do ABC/UMinho, apesar de admitir que os objectivos traçados não foram alcançados.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Após uma época difícil e desgastante, na qual a formação do ABC/UMinho conseguiu marcar presença na fase final do campeonato, mas sem conseguir alcançar os seus objectivos, o presidente da colectividade, Luís Teles, faz um balanço positivo da temporada, apesar de admitir que a nível da concretização das metas que tinham sido propostas o clube ficou “aquém das expectativas”.

“Tivemos uma época 2012/13 que em termos da equipa sénior ficou reconhecidamente aquém das expectativas. Era nossa previsão poder lutar por um lugar no pódio ou um lugar na final-four da Taça no sentido de poder voltar às competições europeias. Não conseguimos isso, é um facto, mas também não se pode dizer que a época tenha sido completamente negativa. Tivemos muito perto, principalmente no início da fase final do campeonato, de conseguir alguns objectivos importantes. Houve alguns jogos em que falhámos por muito pouco e nos quais, se realmente tivéssemos tido também uma pontinha de sorte, podíamos ter conseguido outro tipo de classificação. Para isso também contribuiu uma realidade que é o facto do orçamento que o ABC tem e vai continuar a ter, ser realista e enquadrar-se naquilo que é a capacidade que temos de angariar patrocínios e parceiros”, referiu o presidente acadêmico.

Face à falha na concretização dos objectivos que tinham sido traçados e também à situação financeira que o país e, por consequência, o clube atravessam, a direcção do ABC viu-se obrigada a proceder a uma série de alterações no que diz respeito à preparação da nova temporada.

“Concluimos, no final da época, que teria que haver alguns ajustes, algumas saídas de jogadores, que já estão apontadas. Alguns reforços que já estão apontados também. Temos ainda que concretizar mais uma ou duas situações. Continuamos com alguma expectativa que possamos ainda fazer algum rea-



Luís Teles considera que época passada do ABC/UMinho podia ter corrido bem melhor

“Em 2012/2013 a equipa sénior ficou reconhecidamente aquém das expectativas, mas também não se pode dizer que a época tenha sido negativa. Tínhamos apontado para um lugar no pódio do campeonato ou, pelo menos, a presença na ‘final-four’ da Taça de Portugal, de maneira a garantir o regresso às competições europeias na nova época. Não conseguimos esses objectivos, mas estamos muito perto, em determinados momentos, de o conseguirmos fazer. Falhámos em alguns momentos chave e também faltou aquela pontinha de sorte que faz falta.”

juste em termos de plantel”, considerou Luís Teles, para depois acrescentar que a parceria que o clube tem com a Universidade do Minho continua a dar frutos e pode permitir ao ABC reforçar o plantel para a nova temporada com jovens jogadores de grande qualidade: “nesta parceria que temos com a Universidade do Minho, temos conseguido atrair atletas, ainda que jovens, de créditos firmados nos campeonatos mais jovens e também a nível internacional e acreditamos que possamos ainda concretizar mais uma ou outra contratação para equilibrar o plantel, logo que sejam jogadores que se revelem verdadeiras mais-valias para o clube”.

O ABC/UMinho tem a nova temporada praticamente definida e estruturada, os treinos começam no dia cinco de Agosto e a nova época vai trazer uma formação académica ambiciosa, esforçada e determinada.

Nova temporada

“Temos que lutar pelos mesmos objectivos”

No que diz respeito à temporada 2013/2014 que se avizinha, Luís Teles considera que o ABC/UMinho tem que continuar a lutar pelos mesmos objectivos, ou seja, procurar um lugar no pódio do campeonato e uma presença na ‘final-four’ da Taça de Portugal.

“Temos que lutar pelos mesmos objectivos. É importante para o ABC ter uma equipa de topo no topo, para motivar todo o clube, os sócios, os patrocinadores e a direcção e podermos criar aqui condições para que toda a gente possa remar, de forma consistente, para o mesmo lado”, começou por referir.

Para liderar o projecto sénior do ABC, a aposta mantém-se

na equipa técnica liderada por Carlos Resende que, segundo o presidente Luís Teles, “dá as garantias que o clube precisa de qualidade de trabalho, determinação e empenho”.

“Esperamos com esta renovação, e uma vez que o treinador e os jogadores já têm mais experiência juntos, poder criar a mais-valia que o clube precisa para conseguir um ou outro resultado melhor”, frisou.

No fundo, aponta Luís Teles, o clube está “pronto para começar uma nova época, com espírito vencedor e determinado. E acredito que vamos continuar a criar uma boa dinâmica para que o ABC continue no topo do andebol português”.



Diogo Branquinho é um dos reforços do ABC para a nova época

Mudanças na equipa

Plantel sofreu várias alterações mas está praticamente pronto

Fruto da situação financeira que o país atravessa e que tem afectado todas as instituições, não sendo o ABC excepção, o clube viu-se obrigado a ajustes orçamentais e, como tal, teve que mexer no plantel.

Para atacar a nova época houve várias mudanças, mas Luís Teles acredita que a qualidade se mantém. “Fizemos propostas a todos os jogadores que entendemos que deveriam continuar a fazer parte da equipa na nova época. Quem entendeu que seria melhor partir para outra direcção foi, basicamente, o Miguel Sarmiento, que vai para o FC Porto. Em relação aos restantes, propusemos uma redução clara do contrato e por isso enfrentámos algumas dificulda-

des. Mas acabámos por manter os jogadores que nos convinha manter e dispensar os que tínhamos que dispensar, fruto também, em alguns casos, do ajuste orçamental que era necessário fazer”, referiu.

Do plantel da época passada confirmam-se as saídas de Miguel Sarmiento para o FC Porto, Sérgio Caniço, José Pedro Coelho, José Ricardo Costa e Luís Bogas, que termina a carreira.

Aos jogadores que renovaram contrato juntam-se, para já, Carlos Siqueira e João Paulo Pinto, ambos ex-Belenenses, e Diogo Branquinho, ex-São Bernardo, sendo que deve ainda chegar mais um reforço nos próximos tempos, também para responder a uma de Bogas.

“Vamos manter uma forte aposta nos escalões de formação”

ESCALÕES JOVENS. Este sector tem sido uma das fortes apostas do ABC/UMinho, por muito considerado a melhor escola de andebol a nível nacional. Direcção quer manter essa aposta e continuar a crescer.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

A formação do ABC/UMinho é apontada por muitos, há vários anos, como a melhor a nível nacional. Dos escalões mais jovens do clube bracarense têm saído vários jogadores que, como seniores, brilham ao mais alto nível nacional, representando os maiores clubes do país e também a própria selecção nacional portuguesa.

Há vários anos que este cenário se repete e, se algumas ‘fornadas’ da formação, seja de que clube forem, não têm tanta qualidade, noutros casos são vários os jogadores que vão demonstrando a sua qualidade e firmando créditos ao serviço das maiores equipas.

O ABC tem sido um dos maiores motores do andebol a nível nacional, no que diz respeito à formação, e é possível ver, ainda nos dias de hoje, que em plena selecção nacional há vários jogadores que cumpriram a sua formação no clube ou, pelo menos, já o representaram.

“Continuamos com um trabalho, eu diria, de excelência na formação. Tivemos mais um ano presentes em todas as fases finais dos campeonatos mais jovens, com excepção do escalão



Aposta do ABC nos escalões de formação tem dado frutos. Iniciados ficaram em segundo lugar no campeonato 2012/2013

de juvenis. Não conseguimos conquistar títulos, mas lutámos sempre muito por isso. Faltou também um pouco de sorte. Estivemos no pódio e vamos continuar a apostar na formação como um dos elos mais fortes do clube. Este ano também vamos ter alguns atletas, ou da formação do ABC ou da formação de clubes que têm trazido mais-valias para o andebol nacional, a

competir ao mais alto nível. As contratações que fizemos, quer o Carlos Siqueira, quer o João Paulo Pinto são atletas que passaram em todos os escalões das selecções nacionais jovens. Temos o jovem Diogo Branquinho que está integrado na selecção sub-19, juntamente com o seu colega Carlos Martins. Mantemos também o João Santos como um elemento importante

nesta estratégia que queremos continuar a implementar”, afirmou Luís Teles, reforçando a aposta que o ABC vai continuar a realizar: “vamos manter uma forte aposta nos escalões de formação porque só assim, perante a crise que se vive, os clubes podem manter-se no activo. Temos sido dos melhores clubes nesse aspecto e queremos manter esse título”.



Luís Bogas

Retirada do capitão “Luís Bogas é um exemplo a seguir por todos os jogadores”

Uma das saídas programadas do plantel do ABC/UMinho para a nova época é a de Luís Bogas. O mítico jogador academista decidiu terminar a sua carreira enquanto andebolista e prosseguir a sua vida profissional.

Depois de largos anos ligado ao andebol e ao ABC, Bogas, que enfrentou nos últimos dois anos sérios problemas com lesões, decidiu terminar a carreira e o presidente do ABC considera que o jogador deve ser considerado por todos como um exemplo. “O Luís Bogas é alguém que nos merece um carinho muito especial. Tem sido ao longo dos anos uma verdadeira alavanca para o clube. Estes últimos dois anos foi bastante massacrado por lesões, mas nunca virou a cara à luta e ao jogo, apesar de, em muitas situações, estar algo debilitado em termos físicos para poder colocar em campo toda a sua qualidade. Penso que ele merece, não só por parte do ABC, mas de toda a cidade, um carinho muito especial e um reconhecimento público daquilo que fez não só pelo andebol de Braga, mas também pelo andebol a nível nacional”.

“Não esquecer que teve várias participações na selecção nacional e sempre foi um atleta de grande envolvimento. Esperamos que tenha agora na sua situação profissional pelo menos o dobro do sucesso que teve enquanto andebolista”, considerou, o presidente, acrescentando: “é um atleta que traduz muito daquilo que sempre foi imagem de marca do ABC: muito amor à camisola, garra enorme, vontade fantásticas. É isso que agora queremos recordar e utilizar como exemplo para todos aqueles que estão, neste momento, a defender as cores do ABC”.

“É extremamente difícil encontrar apoios”

O país atravessa uma grave crise financeira que tem complicado, e de que forma, a vida às instituições desportivas.

O ABC/UMinho não é excepção e enfrenta uma situação que não é nada fácil. Luís Teles admite que a situação está complicada, mas afirma acreditar que os academistas, pelo trabalho que fazem, continuam a merecer a confiança dos patrocinadores privados e também das instituições públicas que vêm todo o trabalho que o clube tem realizado a nível da formação.

“Acredito que o ABC vai continuar a manter a confiança das

instituições privadas a nível de patrocínios. Quanto às instituições públicas penso que será mais ou menos inquestionável o apoio, pelo trabalho que temos vindo a desenvolver e que vamos continuar a desenvolver a nível de formação. No futuro estamos também apostados em conquistar novos parceiros para poder, no mínimo, de alguma maneira passar incólumes a esta crise. Passar incólumes é contrariar o habitual, que é fechar a porta. Temos que nos aguentar nesta fase, reduzir orçamentos para continuar num patamar elevado”, considerou.



Luís Teles acredita que ABC vai ultrapassar a crise que o país vive



Entrevista



DR

Campanha de excelência da selecção nacional portuguesa de andebol faz falta para voltar a 'animar' a modalidade

“É preciso uma boa campanha da selecção”

PARA LUÍS TELES, presidente do ABC/UM, é muito claro que a modalidade está a precisar de uma alavanca para 'renascer'. Boa campanha da selecção nacional pode ser o impulso necessário para o andebol voltar a brilhar.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

O andebol é visto por muitos como uma modalidade que tem vindo a perder notoriedade, qualidade e reconhecimento a nível nacional. Longe vão os tempos em que a selecção nacional portuguesa era presença assídua nas grandes competições internacionais e, com esse afastamento, veio alguma espécie de desilusão e consequente afastamento dos adeptos e dos jovens da modalidade.

Na opinião de Luís Teles, a modalidade do andebol já precisava de algo que conseguisse dar-lhe um novo ímpeto de desenvolvimento. Que conseguisse voltar a criar e desenvolver nos mais jovens o gosto pela prática da modalidade. E uma solução poderia muito bem ser uma campanha bem conseguida, por parte da selecção portuguesa, numa competição internacional. A exemplo do que aconteceu, não vai há muito tempo, com o rugby, modalidade que experimentou um crescimento e divulgação brutal aquando da primeira participação da selecção portuguesa num Mundial da modalidade.

“Nos últimos seis ou sete anos a selecção portuguesa não tem conseguido marcar presença nas fases finais de grandes provas europeias e mundiais. Penso que está a fazer muita falta à modalidade, que a selecção consiga realizar uma boa campanha numa dessas provas. Como aconteceu noutras modalidades, precisávamos que Portugal fizesse um brilhar numa competição internacional. Ia ajudar a que se voltasse a desenvolver e criar a vontade, nos mais jovens, de praticar andebol.”

“O andebol precisa urgentemente de criar outra imagem a nível geral. Tentar aproveitar o facto de ter os três clubes grandes de Portugal na modalidade. Fazer isso para tentar continuar a atrair muitos jovens e tentar atrair cada vez mais para a modalidade e não só para o futsal e futebol. Penso que esta modalidade precisava de ter uma exce-

lente campanha da selecção nacional portuguesa a nível internacional para voltar a dar algum ânimo à modalidade do andebol. Sem dúvida que seria uma situação que viria ajudar a desenvolver e divulgar a modalidade. O andebol teria uma leitura muito mais positiva se o desempenho da selecção nacional fosse mais consentâneo com aquilo que foi nos primeiros anos do século XXI”, declarou o presidente do ABC/UMinho, acrescentando acreditar que, neste momento, Portugal tem uma série de jogadores com qualidade e capacidades para chegarem longe a nível de competições internacionais: “na minha opinião, acredito que temos jogadores de grande qualidade. Estamos com uma ‘forçada’ que pode durar algumas épocas e que tem muita qualidade, o que cria oportunidades para concretizar esse objectivo de voltar aos campeonatos da Europa, do Mundo e aos Jogos Olímpicos. Acredito que, com o trabalho certo, isso vai acontecer em breve e vai ser muito importante para conseguir voltar a desenvolver a modalidade em Portugal e voltar a criar uma melhor imagem do andebol, o que ajudaria ao seu crescimento”.

Andebol

Arsenal da Devesa criou este ano uma secção “Arsenal pode permitir a vários jovens atletas terem mais uma hipótese”

Foi recentemente apresentado na cidade de Braga um novo clube de andebol. O mítico Arsenal Clube da Devesa, até hoje praticamente ligado ao futebol de forma exclusiva, avançou para a criação de uma secção de andebol, uma secção que vai criar protocolos com o ABC, com o objectivo de divulgar e desenvolver o andebol em Braga.

Para Luís Teles, o surgimento desta nova equipa é muito positivo, uma vez que vai permitir a muitos jovens atletas poderem ter mais uma hipótese ou uma oportunidade para crescerem enquanto jogadores de andebol. “Braga tem espaço para poder viver com mais intensidade o andebol e, por isso, ter mais clubes que permitam, nomeadamente, aproveitar um conjunto grande de jogadores que saem das equipas de formação e também do ABC. É um facto que não conseguimos aproveitar sempre todos os jogadores. Não temos uma equipa sénior em que há transição directa de todos os jogadores dos juniores. Mas existem, nesse leque de atletas que porventura não tenham, num primeiro ano, possam não ter a capacidade de integrar uma equipa sénior com o rendimento que é exigível, mas possam rodar noutros clubes para ganhar mais experiência. Nesse particular, uma equipa como o Arsenal pode ser um ponto de convergência com aquilo que se pretende, que é criar um clube de topo no panorama da cidade e outro clube que trabalha na mesma pelo melhor rendimento, por criar o seu espaço, mas que começa ainda agora a aparecer. Vemos com muito bons olhos essa possibilidade. O protocolo será muito com base no intercâmbio de atletas. E vamos fazer tudo ao nosso alcance, dentro das possibilidades, para que, no caso dos jogos, o pavilhão Flávio Sá Leite seja utilizado pelo Arsenal da Devesa”, afirmou Luís Teles.



DR

Arsenal da Devesa vai disputar o campeonato nacional da III divisão

Formação

Protocolo com Arsenal pode integrar intercâmbio de jogadores e técnicos

O Arsenal da Devesa dá os primeiros passos no andebol, com a criação de uma equipa sénior, que vai disputar o campeonato nacional da III divisão, e também, para já, de duas equipas dos escalões de formação mais jovens. Para o ABC/UMinho, esta é uma boa oportunidade para os dois clubes criarem uma parceria que vai dar oportunidade a muitos jovens jogadores de crescerem e vai permitir também um intercâmbio de atletas e treinadores entre as duas instituições.

“A nível de formação o Arsenal vai ainda dar os primeiros passos. Há ainda muito trabalho para fazer. Mas o que este protocolo vai permitir é que muitos dos miúdos que têm qualidade, mas que face a uma ou outra ‘forçada’ ficam um bocadinho marginalizados, podem ter ali uma hipótese de seguir a sua carreira, evoluir e crescer, com os técnicos que têm as melhores capacidades para os ajudar a desenvolver. O aparecimento do Arsenal é mais um espaço que é criado para no futuro se criar uma sinergia entre as partes, quer a nível de intercâmbio de jogadores, mas também de técnicos do ABC em acções do Arsenal e vice-versa”, considerou o presidente acadêmico, visivelmente satisfeito com o facto da cidade de Braga ter, à sua disposição, mais uma instituição dedicada ao andebol.



ENTREVISTA A LUÍS TELES
"Época do ABC foi
aquém do esperado
mas não foi negativa"

Pág. 22 a 24



Lugar de Baixo recebeu etapa de andebol de praia

O Estádio de Areia da Marina do Lugar de Baixo (Ponta do Sol) recebeu este fim-de-semana a primeira etapa do Circuito Regional de Andebol Praia 2013.

No sector masculino, venceu a equipa de "Os Peões", com "Seaci Madeira /JLM" (2.º) e "Os Jokeres" a encerrarem o pódio.

Nos Masters Femininos, quem ganhou foi o CS Marítimo, tendo "Juntos pela Mudança 2013", sido finalista vencido. "QualiRAM" (3.º) e "As Peões" (4.º) fecharam o leque de participantes.

A entrega de prémios teve lugar após o final dos jogos, com a presença de Rui Marques, presidente da Câmara Municipal da Ponta do Sol. Nota ainda para a presença do grupo de dança R-Evolução, que realizou várias coreografias nos intervalos dos jogos.



6ª edição do Tribol de Praia Cidade de Vila Real

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=69f01928-8845-4400-a0cd-c5aef3c9fd9e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Nos dias 6 e 7 de julho, a Associação de Andebol de Vila Real vai organizar a 6ª edição do Tribol de Praia Cidade de Vila Real. Um evento desportivo que vai juntar 16 equipas de vários pontos do norte do país. Declarações de Adriano Tavares.

Repetições: Porto Canal - Territórios , 2013-07-14 01:38



Deputados do PS apresentam voto de pesar pela morte de Antero Gonçalves

Faleceu nos finais do mês passado na cidade da Horta, Antero Gonçalves, personalidade muito conhecida em todos os Açores pois ao longo de toda a sua vida foi presença frequente e sempre muito activa em actividades comunitárias, nomeadamente na área desportiva e da defesa do ambiente.

Muito novo, começou por ser praticante de futebol nas categorias jovens do seu clube de sempre, o "Fayal Sport Clube" de que foi jogador das primeiras categorias, treinador e dirigente. Quando, por razões da sua vida viveu em São Miguel, foi, também, jogador do "Clube União Micaelense". Desportista correctíssimo, praticante de várias modalidades, foi profissional competente e respeitado do quadro civil da "Policia de Segurança Pública", colaborou como comentador desportivo no então "Emissor Regional dos Açores", hoje "Antena 1/Açores" e em vários jornais açorianos, nomeadamente no já desaparecido "O Telegrafo" por cuja secção desportiva foi responsável. Foi uma personalidade prestigiada, com vários reconhecimentos públicos, traduzidos em diplomas e medalhas de apreço concedidas por instituições oficiais. Por isso o grupo parlamentar do "Partido Socialista" propôs na Assembleia Legislativa Regional um voto de pesar nos seguintes termos:

Natural da cidade da Horta, onde nasceu a 26 de Abril de 1932, o Senhor Antero Augusto de Medeiros Gonçalves destacou-se, desde cedo, pela sua ligação ao desporto e, particularmente, pela sua dedicação ao seu Fayal Sport Club, do qual foi jogador de futebol (de 1947 a 1965), capitão de equipa e vencedor do Torneio Açoriano de acesso à Taça de Portugal.

Representou, por diversas vezes, a selecção de futebol da ilha do Faial e jogou pelo Clube União Micaelense, de Ponta Delgada (em 1952/53 e nas épocas de 1965 e 1966).

Como treinador, liderou os seniores do Fayal Sport em 1967/68, 1970/71, 1973/74 e em 1981/82.

De 1955 a 1964 e de 1967 a 1990 foi responsável pela informação desportiva do jornal diário matutino "O Telégrafo" e de 1967 a 1989 foi "correspondente" do Emissor Regional dos Açores da Emissora Nacional (mais tarde, RDP-Açores), tendo sido ainda colaborador desportivo do Rádio Clube de

Angra (de 1968 a 1975) e da rádio Antena 9, da Horta (desde a criação desta estação emissora e até ao corrente ano de 2013).

Em 1960 recebeu a Medalha de Mérito Desportivo da Associação de Futebol da Horta, por não ter sofrido qualquer castigo disciplinar durante 10 anos, e em 1987 foi obsequiado com a Medalha e Diploma de Mérito Desportivo do Ministério da Educação. A 4 de Julho 2000 recebeu, nas comemorações do "Dia da Cidade", o diploma de Câmara Municipal da Horta como reconhecimento dos serviços prestados ao concelho.

Antero Gonçalves foi, ainda, campeão de ténis de mesa da FNAT, jogador de basquetebol, andebol e futebol de salão, praticante de atletismo e treinador de basquetebol feminino, de andebol da PSP (8 vezes campeão regional) e de atletismo do Inatel.

Enquanto dirigente desportivo, foi membro da Direcção do Fayal Sport Club e, durante vários anos, desempenhou as funções de Vice-Presidente da Assembleia Geral daquela coletividade tendo, também, feito parte da Academia Olímpica de Portugal.

No seu percurso curricular destaca-se também o período em que foi coordenador de atletismo da Delegação de Desportos da Horta (1974 a 1984), a sua participação, como capitão de equipa da Horta, nos "Jogos Sem Fronteiras" da Eurovisão, realizados na ex-Jugoslávia, em 1979, e a presença como juiz no Campeonato do Mundo de Corta-Mato, realizado no complexo desportivo do Jamor, em Lisboa, em 1985.

Enquanto autarca, Antero Gonçalves, foi membro da Assembleia de Freguesia da Matriz, em sucessivos mandatos (2002 a 2013), Presidente da Junta de Freguesia da Matriz (em quatro mandatos, de 1983 a 1997) e deputado da Assembleia Municipal da Horta (de 1998 a 2001).

Do ponto de vista profissional e de forma briosa, foi chefe de Secretaria da Polícia de Segurança Pública,

O Senhor Antero Augusto de Medeiros Gonçalves, destacado atleta, treinador, dirigente e redator desportivo, faleceu na Freguesia da Matriz do Concelho da Horta, no passado dia 26 de maio.

Horta, sala das sessões, 10 de julho de 2013



ANDEBOL

Colégio de Gaia joga Challenge Cup

As seniores do Colégio de Gaia irão disputar a Taça Challenge nas competições europeias na época 2013/14, assim como a equipa JAC Alcanena. O Alavarium, campeão nacional optou por jogar a Taça EHF em vez da Liga do Campeões, devido a questões financeiras. Também na Taça EHF irá estar o Colégio João de Barros enquanto a Juventude Desportiva do Lis estará na Taça das Taças.



COLÉGIO DE GAIA DISPUTA CHALLENGE CUP

PÁG. 19

FUTSAL/ANDEBOL

Olival vence Inter escolas

≡ VANESSA TEIXEIRA

A equipa de Olival venceu a final de inter escolas, nas modalidades de futsal e andebol, realizada na

Escola Secundária de Canelas, na passada terça-feira. Os jogos foram equilibrados em ambos os jogos, mas a equipa de Olival levou a melhor.

**Andebol**

Juniores “A” femininas estagiam em Alcanena

Alcanena acolhe a partir de amanhã, sábado (6), até ao dia 13 de Julho, um estágio da selecção nacional de juniores femininas, de andebol, tendo Filomena Santos chamado 16 jogadoras de oito clubes para esta concentração. A Juve Lis é o clube mais representado, com quatro atletas, seguido do Madeira SAD e JAC - Alcanena, com três. O Alavarium/Love Tiles viu duas atleta convocadas

num lote que se completa com uma jogadora de cada um dos seguintes emblemas: CA Leça; Académico FC; Vela de Tavira e Alpendorada. Este estágio visa a preparação para o campeonato da Europa que vai decorrer na Dinamarca, no próximo mês de Agosto, entre os dias 1 e 11. A equipa volta a reunir-se de 17 a 21 de Julho, com três jogos frente à Espanha. ■